



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS **& 8º Simpósio de Pós-Graduação**

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ísis A. R. de ARAÚJO¹; Flávio A. BASTOS²

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica é uma iniciativa do governo federal iniciada em 2018, que integra a CAPES, Instituições de Ensino Superior e escolas de educação básica, visando a imersão de alunos de cursos de licenciatura de todo o Brasil em escolas da rede pública de ensino. Com isso, objetiva também o aproveitamento do projeto no estágio obrigatório e sua reformulação, baseada na estrutura proposta pela Residência. O presente trabalho traz, sob a visão de uma aluna residente, o enriquecimento que o programa proporciona para a formação de professores e sua importância para o início da carreira docente.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores; Estágio Supervisionado; Carreira Docente.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica, também chamado Projetos Institucionais de Residência Pedagógica (CAPES, 2018), teve seu primeiro edital lançado em meados de 2018, sendo vinculado à Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. É um programa colaborativo entre as duas instituições citadas, as Instituições de Ensino Superior - IES - e escolas públicas de educação básica, municipais, estaduais ou federais. O programa tem a duração de 18 meses, abrangendo até 30 discentes de licenciaturas de cada curso dos campi de IES participantes, sendo até 24 deles como bolsistas (CAPES, 2018).

Entre os objetivos do programa estão o incentivo à reformulação dos estágios supervisionados dos cursos de licenciatura, com base na experiência desenvolvida na Residência Pedagógica. Por proporcionar a ambientação mais duradoura na escola e pela obrigatoriedade da prática da docência, é um bom modelo a ser seguido para uma possível reestruturação do estágio obrigatório, visto que nem sempre essa prática ocorre de forma adequada e efetivamente preparatória para a realidade da educação básica (PICONEZ, 2013).

O estágio obrigatório é a atividade que permite aos futuros professores a união de teoria e

¹ Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: endereco.eletronico@gmail.com.

² Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: endereco.eletronico2@ifsuldeminas.edu.br.

prática de todos os conteúdos que já foram estudados durante o curso, adquirindo competência técnica tanto em relação aos conhecimentos específicos de sua área, quanto à prática docente. Além disso, possibilita a construção de saberes, formação de identidade profissional e reflexão de práticas didáticas (PELOZO, 2007).

Com a obrigatoriedade de equivalência da Residência Pedagógica para as horas de estágio obrigatório (CAPES, 2018), os alunos se vêm motivados a participar do Programa, construindo assim uma base sólida para sua carreira docente.

Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é reafirmar a importância do estágio supervisionado para a formação de professores que, por meio do programa Residência Pedagógica, tem proporcionado um enriquecimento ainda maior da construção de saberes e experiências dos alunos de Licenciatura.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto realizado pelos alunos do curso de Licenciatura em Química do IFSULDEMINAS - campus Pouso Alegre envolve os alunos do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio da Escola Estadual Virgília Paschoal, localizada no bairro São Cristóvão de Pouso Alegre. Até o momento, as atividades consistiram em observação de aulas e do funcionamento da escola, análise de documentos e regência de aulas sob supervisão da professora preceptora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O planejamento da Residência Pedagógica divide as 440 horas do programa em várias atividades, organizadas em 2 etapas. Na primeira delas, de acordo com o cronograma (CAPES, 2018), é realizada a ambientação na escola, que consiste na observação do funcionamento da escola, leitura de documentos, criação do plano de atividades e entrevistas com funcionários. Esse primeiro contato é de extrema importância e permite que o futuro professor se familiarize com o ambiente escolar visto por outra perspectiva.

A segunda etapa, que é a de imersão, totaliza 320 horas, sendo 100 horas de regência e o restante destinado à observação e outras atividades pedagógicas. Essa fase permite que o discente de licenciatura crie aulas diferenciadas e as coloque em prática. Todas estas etapas ocorrem com o acompanhamento do professor preceptor, o que aumenta a segurança dos residentes, além de contribuir para prepará-los para lidar com eventuais situações adversas que poderão encontrar em sua profissão. As últimas 60 horas são destinadas à elaboração de um relatório final e à socialização dos resultados e experiências.

Devido à elaboração de um plano de atividades no início do Programa, dos planos de aula e das reuniões executadas ao longo de todo o projeto, os discentes estão a todo momento regressando à teoria vista e debatendo sobre a aplicação de diferentes metodologias docentes. Ao mesmo tempo, estão em contato direto com a prática profissional, por ministrarem aulas e não atuarem apenas como ouvintes. Esse conjunto de atividades promove o equilíbrio ideal entre teoria e prática, tão almejado pelos futuros professores, aumentando a qualidade do estágio realizado.

Por fim, a presença de um professor, tanto a preceptora quanto o orientador, que supervisiona, acompanha, orienta e debate sobre as atividades a serem realizadas, as aulas ministradas e a realidade da profissão é de grande auxílio para a formação do professor.

4. CONCLUSÕES

O Programa Residência Pedagógica surgiu como uma nova proposta para a realização dos estágios obrigatórios dos cursos de licenciatura em todo o país. Graças à sua estrutura e organização, permite que o contato inicial dos futuros professores com a escola seja realizado de maneira eficaz e com qualidade.

AGRADECIMENTOS

À CAPES pela oportunidade e fomento, ao IFSULDEMINAS e à escola-campo pelo apoio e disponibilidade, aos professores orientador e supervisor.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Edital Capes Nº 06/2018**: Programa de Residência Pedagógica. Brasil, 2018.

PELOZO, R. de C. B. Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado enquanto mediação entre ensino, pesquisa e extensão. **Revista Científica Eletrônica de Pedagogia**. Ano V, nº 10, Jul 2007.

PICONEZ, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In: _____. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Papirus Editora, 2013. Cap. 1.